

IV SIMPÓSIO CONHECENDO A CAATINGA
DESVENDANDO AS RIQUEZAS DO NORDESTE

Fortaleza, Brasil (09 a 12 de agosto de 2016).

**LEGUMINOSAE NA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO REFÚGIO DE VIDA
SILVESTRE PEDRA DA ANDORINHA, SOBRAL, CEARÁ, BRASIL**

Francisco Álvaro Almeida Nepomuceno¹, Izaíra Vasconcelos Nepomuceno²,
Francisco Diego Sousa Santos³, Daniela Bastos Ramos⁴ Marízia Pereira⁵ &
Elnatan Bezerra de Souza⁶

^{1-4,6} Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, Av. da Universidade, 850,
62040-370, Sobral, CE, Brasil; alvaronepomuceno567@gmail.com

⁵ Universidade Évora, Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento,
Évora, Portugal

Leguminosae com cerca de 650 gêneros e 19.000 espécies compreende a terceira maior família de angiospermas, superada apenas por Orchidaceae (20.000 spp.) e Asteraceae (24.000 spp.). Para o Brasil, são citados 222 gêneros e 2.803 espécies distribuídas nos diversos domínios fitogeográficos, e para região Nordeste estão registradas 1.085 espécies em 168 gêneros. No Ceará, são reportadas 340 espécies em 105 gêneros, dos quais *Mimosa* L. (26 spp.) é o mais diversificado. No bioma Caatinga, é a principal família de fanerógamas com 83 gêneros e 354 espécies, muitas das quais com diversas potencialidades de uso. Em virtude da importância deste táxon no contexto do semiárido, objetivou-se com este trabalho catalogar as Leguminosae ocorrentes em uma área de Caatinga no distrito de Tapuruaba, Sobral, Ceará. O estudo foi realizado na Unidade de Conservação Refúgio de Vida Silvestre Pedra da Andorinha, localizada a 70 km da sede municipal e possuindo aproximadamente 600 ha. A área é composta por Caatinga em duas fitofisionomias: uma terrícola e outra rupícola. As expedições de coletas foram realizadas entre março/2015 e março/2016. Os espécimes foram identificados com o auxílio de literatura e sites especializados. O material encontra-se depositado no acervo do Herbário Prof. Francisco José de Abreu Matos

(HUVA). Foram catalogadas 15 espécies em oito gêneros: *Mimosa* (4 spp.), *Chamaecrista* Moench (3 spp.), *Poincianella* Britton & Rose (2 spp.). *Bauhinia* L., *Centrosema* (DC.) Benth., *Desmodium* Desv., *Senna* Mill., *Stylosanthes* Sw. e *Zornia* J.F. Gmel. apresentaram uma espécie cada. Dentre as espécies coletadas, duas apresentam propriedades medicinais: *B. forficata* (Vogel) Fortunato & Wunderlin e *M. tenuiflora* (Willd.) Poir. *Centrosema pascuorum* Mart. ex Benth, *Mimosa pudica* (Humb. & Bonpl. ex Willd.) DC., *Stylosathes humilis* Kunth e *Zornia cearensis* Huber são tratadas como invasoras de cultivos. Entre as espécies com alto potencial forrageiro, estão *Chamaecrista linearis* (H.S. Irwin & Barneby) Afr. Fern. & E.P. Nunes e *Desmodium tortuosum* (Sw.) DC. Por outro lado, *Senna obtusifolia* (L.) H.S. Irwin & Barneby, é tóxica aos bovinos. Alguns estudos ainda sugerem que os extratos das raízes de *Poincianella bracteosa* (Tul.) L.P. Queiroz possuem atividade biológica sobre larvas de *Aedes aegypti*. Diante dos resultados, verificou-se que Leguminosae é a família mais representativa da área de estudo e que 11 espécies apresentaram algum uso ou potencialidade econômica.

Palavras-chave: Semiárido, flora, potencialidades de uso